COMO VIVER FELIZ

Antônio Fernandes Rodrigues

Página 02

Porte Pago
DR/RPO
1ST-61-027/85

QUANDO...

Rubens C. Romanelli

Página 03

FUNDADOR: JOSÉ MARQUES GARCIA FRANCA, 15 de julho de 1990 — ANO LXIII — Nº 1.796 REDATOR: AGNELO MORATO
DIRETOR: DUALVO BRAGA JORNALISTA: VICENTE RICHINHO

FIGURAS EM «ASPAS»

AS FILEIRAS DOS BONS AMIGOS se abriu, estes dias, em lacuna sensível e comovente com o passamento do Paulo Caleiro. Poristo, estamos mais uma vez no dever de endereçar-lhe nossas vibrações oracionais à memória dessa criatura sincera, franca, que sempre se investiu de lealdade cristã.

Sempre se houve como desprendido servidor das atividades benemerentes de nosso meio e esteve em diversas gestões como membro da Diretoria do Hospital da Fundação Espírita "Allan Kardec", de Franca, ao lado do saudoso José Russo. Deu por mais de duas décadas, em companhia de sua dedicada esposa, colaboração inestimável à Farmácia Homeopata "Dr. Militão Pacheco", Departamento de Assistência Social do CESP "Esperança e Fé". Aí nessa dependência de solidariedade humana, grato lhe constatar seu espírito humanitário, quando se atendia cerca de 100 a 120 pessoas carenciadas às quartas e às sextas-feiras. Nessas ocasiões, muitas vezes, seu senso intuitivo alcançava os sintomas e ele mesmo indicava a terapêutica homeopática bem acertada aos casos nosológicos.

Paulo Caleiro veio para Franca de São Sebastião do Paraíso (MG), onde nascera. Duas famílias lhe ascenderam à sua descendência: — a tradicional grei dos Caleiros, de Franca, que nos lembra o veterano homem do nosso comércio sr. Simão Caleiro, um dos iniciadores dos armazéns de consignação e comissão de mercadorias para diversas cidades do sul de Minas e outras localidades de nossa Região, que não tinham o recurso da Estrada de Ferro Mogiana; a outra por parte de sua valorosa progenitora pertencia a dos Oliveira, de Campanha (MG), que se radicou em Paraíso e Cássia. Representava o neto querido de avó materna dona Sinhá de Oliveira, professora de piano. Outro neto muito querido dessa matrona, o desventurado poeta Astolfo de Oliveira Filho (o Chorinho) autor do livro de poema "ROSÁRIO DA SAUDADE".

Consorciou-se em Franca com a prendada Ivone Lourenço de cujo enlace matrimonial lhe vieram os filhos: Julita, consorciada com o oficial da Polícia Militar de São Paulo, Coronel Marcos Regis Raghianti Cordeiro; professora Lívia, consorciada com o industrial Dumiuti Abbud Netto e dr. Clever Caleiro, consorciado com dona Maria Cristina, residentes do Rio de Janeiro. Paulo Caleiro detinha de memória inúmeros sonetos e poemas de seu primo Chorinho e nos-los recitava com muito bom gosto artístico. Junto de seu velório na Santa Casa de Misericórdia se fizeram ouvir sobre sua vida terrena, entre outros, a profa. Termutes Lourenço e prof. Vicente Banatti.

Seus filhos lhe legaram à genealogia a alegria de ser avós de nove robustos e inteligentes netos. Ao seu Espírito, agora em dimensões mais amplas sob as Bênçãos Maiores, nossos votos de muita paz e compensações, quando endereçamos aos seus familiares os sentimentos de nossa fraternidade cristã.

Agnelo Morato

VALORES!

"A VERDADEIRA FELICIDADE É SIMPLES NO PEDIR E NO REALIZAR-SE" **Meimei**

Caro irmão leitor,

quantos de nós devemos ter visto e ouvido a entrevista rápida feita por uma repórter com um garoto de rua?! E que tristeza!

— "Quando você crescer o que quer ser?" perguntou a entrevistadora.

"Ladrão" — respondeu a criança — e continuou — "porque ladrão tem dinheiro, é rico, tem tudo que quer, e quem trabalha passa fome".

— — — — — — — — —

Triste sinal dos tempos que estamos vivendo.

Esta é a imagem que os adultos estão passando as crianças: **Ter dinheiro é o que importa**. Ninguém se preocupa com o aspecto "SER" honesto, "SER" responsável pelos deveres que nos competem perante nós mesmos, perante o próximo e principalmente perante nossa consciência, perante Deus.

— — — — — — — — —

Os adultos, os pais, os professores, os dirigentes, de um modo geral, têm transmitido às crianças um desencanto total pelos verdadeiros valores da vida e vamos responder pelo que todos estamos fazendo de nossos maiores tesouros: nossas crianças.

Quantos meninos e meninas como os da entrevista estão por aí vendo e ouvindo o que os adultos fazem.

Eles serão o resultante das idéias que quase todos lhes transmitimos por atos, palavras e pensamentos.

E o mais sério, eles são almas imortais que se reencarnaram para realizar seu progresso através do trabalho no bem, da renovação de seus ideais do burilamento através da persistência, do esclarecimento sobre: "QUEM SOMOS?", "DE ONDE VIEMOS?", "PARA QUE VIVEMOS?" "PARA ONDE IREMOS"?

E que respostas lhes estão sendo mostradas?

— — — — — — — — —

Vivemos uma época em que a maior carência não é a do dinheiro.

A maior carência em nossas vidas, de um modo geral, é a carência de DEUS. Só nos lembramos dELE para pedir e para acusá-lo de nossos fracassos.

— — — — — — — — —

Os irmãos poderão estar pensando: aquele menino da entrevista é um menino sem família, um menino de rua.

Pois sim!

E por acaso não faz parte de nossa família universal? E quem são os responsáveis por acudí-lo?

— Cabe à sociedade fazer este trabalho.

E sociedade quer dizer cada um de nós. E só nos conscientizarmos que um pouco do carinho de cada pessoa solucionaria estas situações.

E será mesmo que apenas os meninos de rua são abandonados?

É algo para pensarmos!

Meninos, meninas! Como os estamos alimentando espiritualmente, intelectualmente? Eles pensam, analisam, sentem reflexionam...

Eles vêem muito mais longe do que podemos pensar.

Eles são Espíritos imortais que vieram para serem ajudados, **todos eles**.

— — — — — — — — —

Um segundo garoto que foi entrevistado disse que não se importava de morrer porque 'morrendo acaba tudo" e — acrescentou — "ninguém iria se importar com isso".

— — — — — — — — —

Isto é reflexo da falência dos exemplos que se está transmitindo a estes serezinhos que estão sendo enlameados com idéias de poder, de irresponsabilidade, de exibicionismo, de egoísmo. Cada um só pensa em si próprio. O resto que se dane — é o que se vê e ouve.

— — — — — — — — —

Caros irmãos despertemos para nossas tarefas, se é que já não estamos na luta abençoada do dever bem cumprido.

Estas crianças que estão tão desestimuladas perante a vida, numa fase que deveria ser de aprendizado feliz, irão nos cobrar futuramente: "Por que você não me "disse" que Deus é amor? Por que não me "ensinou" que todo sofrimento tem uma causa? Por que não me "mostrou" que poderia achar a solução do problema dentro de mim com a ajuda de quem me ama? Por que não me "tomou pela mão" e "caminhou" comigo na direção certa, em busca da verdadeira felicidade?

— — — — — — — — —

Lembremos a advertência de Joanna de Ângelis:

"Não será fácil. Nada é fácil. O fácil de hoje foi o difícil de ontem, será o complexo de amanhã. Quanto adiemos agora, aparecer, depois, complicado..."

O momento é agora!

FONTE CONSULTADA:

Cartas do coração — psicografia de F. C. XAVIER — lição "pensamentos": Ed. F.A.D.P. — Rio de Janeiro.

Após a tempestade — psic. de Divaldo P. Franco — lição: "Os novos obreiros do Senhor".

Antonieta Barini

— — — — — — — — —

ALGUNS HOMENS VEEM AS COISAS COMO ELAS SÃO E PERGUNTAM: PORQUE?
EU SONHO COISAS QUE NUNCA FORAM E PERGUNTO: PORQUE NÃO?

Robert Kennedy

Queixas e Soluções

"Há muitos homens notáveis, homens que poderiam ser chamados de sábios, mas tão simples, tão humildes, que se apagam ou se anulam, ao passo que muitos semi-analfabetos são cheios de si, tem arrogância intelectual de tal ordem, que chega a causar espanto!".

Deolindo Amorim

Atravessa o movimento espírita, atualmente, um período de grande responsabilidade diante da sociedade. Os desajustes emocionais que atingem grande parte da humanidade, causando dores e aflições e que conduzem seus portadores, ao desespero, são flagrantes. É uma crise de convivência entre as pessoas, com a situação que o mundo atravessa. Nem sempre esses desarranjos psíquicos tem como causa razões mais sérias. Muitas vezes são até de pequena monta. No entanto, acabam levando o seu portador para uma aflição enorme.

Deve ser sempre lembrado, porém, que a dor é de quem a sente. A análise da causa e do resultado, se torna, pois, irrelevante. O que é pouco para uns, é muito para outros. O que deve ser observado é o resultado, a consequência. Nem todos neste mundo estão na mesma faixa de compreensão e, muito menos, de resistência.

Como resultado desse difícil período de transição vivido pela humanidade, e ainda considerando que as religiões tradicionais nada oferecem de consolo aos aflitos, o Espiritismo aparece como a solução. Então, o Centro Espírita é procurado. Chegam os aflitos como é perfeitamente natural e compreensível, procurando uma solução e se possível rápida para o seu problema. Não pedem paliativos e muito menos informações. Exigem soluções.

Neste momento se envolve o espírita. Aqueles que estão falando em nome do Espiritismo. Não importa se lideram por imposição de um grupo, ou se essa liderança é por sua livre e desejada vontade. Com ele está a responsabilidade de esclarecer, informar e solucionar o problema. Muitos, para não dizer a maioria, que se encontram nessa situação de liderença, não estão, infelizmente preparados. De ordinário, pouco dedicados aos estudos doutrinários, são, o mais das vezes ignorantes sobre o que realmente seja e significa o Espiritismo.

Nessas ocasiões, geralmente, saem com as maiores e absurdas informações. O aflito continua aflito e o Espiritismo desacreditado. Dois lamentáveis erros. Não aliviou a aflição do infeliz e, informando mal em nome do Espiritismo tornou-o uma peça enganosa. Geralmente atribuem, nessas ocasiões, simplistamente, toda a dor e a aflição do próximo, a ação desenfreada de espíritos. É mediunidade e precisa desenvolver.

O Prof. Deolindo Amorim chama a atenção para o exercício da humildade para aqueles que se propõe, no movimento espírita, a dirigir grupos. É preciso que o homem conheça a sua limitação. Esse o primeiro passo. É preciso ter humildade suficiente para saber do que é capaz e quando é necessário ouvir outros com maiores e melhores conhecimentos.

Realmente chega a causar espanto o que muitos incultos envernizados fazem em nome do Espiritismo. É bom refletir enquanto é tempo. Estamos lidando, dentro e fora do meio espírita, com pessoas inteligentes.

Sérgio Lourenço

Ajude a Divulgação da DOUTRINA ESPÍRITA: Assine «A NOVA ERA».

- Exortação -

Não culpes teu irmão por teus fracassos,
nem exijas maior esforço alheio,
usa, no entanto, a força dos teus braços,
para manter o Bem por forte esteio.
A vida humana, de apagados traços,
mantém em seu inviolável seio,
o segredo dos nossos rudes passos,
e o mistério, sem par, do nosso anseio.
Dores, pobreza, sofrimento, insulto,
se não cabem na lei de evolução,
têm seus motivos em passado oculto.
Assim, busca remir esse passado,
te esforça por chegar à perfeição,
e atrai-nos Jesus para o teu lado!...

Cristovam Marques Pessoa

COMO VIVER FELIZ

Espíritas! Amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo.
O ESPÍRITO DE VERDADE

Existem pessoas que se destacam, tornando-se alvo de admiração, seja pelos seus predicados morais, intelectuais ou pelo caráter expansivo, folgazão e amável que lhes é peculiar. Fazer parte do seu grupo é tornar-se feliz, porque ninguém poderá ficar triste, pessimista ou lamentando-se, estando envolto numa atmosfera de alegria contagiante, mantida pelo bom humor daqueles que possuem a "varinha mágica" da jovialidade.

O Sr. "G", era o expoente desse tipo singular de pessoa, que torna mais suave o fardo de nossa estada na Terra, devido a nossa imperfeição. Seu nome era sempre lembrado em todas as reuniões festivas, não pelo brilhantismo intelectual, mas pela exuberância de seu caráter bonachão. A par desta qualidade rara, nestes dias atribulados, mormente nas grandes cidades, ele era fisicamente privilegiado, não só pela harmonia de corpo como pela saúde que irradiava. Aliás, isto é natural, tendo em vista que nós construimos o nosso corpo, segundo o nosso estado espiritual, e no seu caso, era evidente essa condição.

Se alguém talvez por inveja, o ferisse verbalmente, por não ter executado alguma tarefa em tempo hábil, por ter que fazer outro serviço inadiável, ele recebia as admoestações calado, sem revoltar-se, perdoando-o incondicionamente, pois logo mais estava ele prestando um favor a seu agressor, ou iniciando um diálogo amistoso. Pelo poder de suas palavras, mas principalmente pelo seu comportamento conciliativo, ele conseguia recuperar o colega rancoroso, de forma amigável e sincera. Quando o atrito era entre terceiros, ele era o elemento apaziguador, que conseguia convencer, graças ao seu tato. Por isso mesmo, raramente o ambiente de trabalho contrubava-se, apesar do grande número de servidores, tornando-o agradável, pelo espírito de harmonia e companheirismo que reinava no local.

Analisando tal criatura, víamos os incalculáveis benefícios que proporcionava aos seus colegas, sem alarde e de forma sutil, mas que excedia a tudo aquilo que possamos imaginar no campo da colaboração. São esses pequeninos favores, principalmente pelo amor com que são revestidos, que representam uma dádiva de incalculável valor. Assim é, que quando vemos pessoas de elevada condição moral, mas de reduzidos conhecimentos intelectuais, talvez nos enganemos na apreciação de seu grau cultural, pois nem sempre essa aparente ignorância é uma realidade, se levarmos em consideração uma possível riqueza em estado latente, por falta de escolaridade, nesta existência corporal, mas que era utilizada ao se libertar do jugo carnal.

Muitas vezes tais pessoas são submetidas aos testes de burilamento moral, enquanto as conquistas intelectuais permanecem arquivadas no corpo perispiritual. Concluída a experiência terrícola, o Espírito liberta-se da barreira da matéria grosseira e recupera os conhecimentos adquiridos em peregrinações anteriores, seja como encarnado ou na erraticidade.

Antônio Fernandes Rodrigues

DEUS

(ACRÓSTICO - VOCATIVO)

Se Ele tem uma forma, por maior que seja tem limite, deixando de ser absoluto para ser concorrente e relativo a outras formas e dimensões; por isto, concebemo-LO uma FONTE DE ENERGIA CONSCIENTE, ETERNA E UNIVERSAL.

À Fonte de Energia Consciente
Fazemos um poema, humildemente,
Onde Lhe vai nossa admiração!!...
Natureza! — (dizemos) — por não vermos
Talhada à explicação de um outro termo,
Entre o espocar de Sua Criação!
Dela só pode ter vindo o Universo,
Este esplendor harmônico e disperso,
Esta força de ser descomunal...
Numa cadeia — da ínfima estrutura
Enclausurada no átomo — às alturas
Refletidas no macro sideral!
Grande espetáculo que se desdobra,
Inteligência imensa que o manobra
A nos impor por força da razão!
— Como?... Por mais haver Sua existência,
O princípio do ser por excelência
Na consciência em toda a imensidão!?
— Só mesmo bem depois, muitos bilênios,
Começarão a ver os grandes gênios
(Incipientes sóis) os raios Seus!...
E não seremos mais chamas partidas
Na humana face ainda definidas...
Teremos aderências compreendidas
Em meio à FONTE a que chamamos DEUS!
Eternidade está no relativo,
Tendo o seu ponto no respectivo
Estrelejar com sua rotação...
Reduzida à visão de tal planeta,
Na convenção das voltas da roleta,
A perfazer do tempo a dimensão!
E assim o Seu presente se reflete
Universal e firme a palpitar!
Não há contagem plena entre as esferas...
Irmana-se a presença, sem as eras,
Viva — por um só tempo singular!
E tal se estabelece a Unipresença
Refletida da forma essencial!
Só depois que estivermos no alto extremo,
Aí então melhor compreenderemos
Lampejar desta Fonte Universal!

Ladário, (MS); em 16 de janeiro de 1988
J. L. Macedo
(Do Centro Espírita Vicente de Paulo)

Jornadas de Progresso

Toda estrutura moral, intelectual, profissional e religiosa, estão alicerçadas nas leis do trabalho e do estudo. Para alcançarmos as bênçãos dessas virtudes, levam-se muito tempo. É impossível alcançarmos estas evoluções espirituais, em apenas um estágio no Planeta Terra. Várias reencarnações são necessárias para que possamos atravessar as barreiras negativas que tentam impedir, nossa caminhada evolutiva.

Deus na sua infinita sabedoria, nos deu o livre-arbítrio, para que possamos dirigir os nossos passos na longa caminhada evolutiva. Se não houvesse o livre-Abítrio, a nosa evolução seria imposta.

Com imposição, seria difícil saber distinguir o que é certo ou errado. Sendo livres, as chances da aprendizado torna-se mais consientes, mais seguras.

Por sermos ainda muito ignorantes na escalada evolutiva hora acertamos, hora erramos. Na qualidade de alunos que somos, tudo isso é natural, temos que conhecer os dois lados: — o bem e o mal, para que possamos distinguir com certeza o rumo que nos leva, as pegadas de Jesus. Através da sintonia com Jesus pelo pensamento em oração, conseguiremos forças e luz que ilumina a nossa mente ao aprendizado da vida.

A semente do bem, está ameaçada em nosso subconsciente. Se procurarmos ser bons, receberemos a bênção da riqueza espiritual. Se fizermos o mal, sofreremos o retorno da maldade em nós mesmos.

O sofrimento não é castigo, é a bênção do aprendizado. Os que mais sofrem, foram os que mais erraram no passado. Entretanto, são os que mais tem experiências para oferecerem aos companheiros retardatários na evolução, evitando que caiam no mesmo erro.

Ninguém evolui sozinho. Temos que evoluir em equipe. Uns aproveitando as experiências dos outros. No meio ambiente social, encontramos provas negativas e positivas. De acordo com nosso progresso, saberemos viver no meio negativo, sem que participemos deste meio.

Somos indivíduos vivendo experiências diversas. É importante lembrar que já participamos dos erros que hoje condenamos. Devemos passar as experiências adquiridas; com muita humildade e sem imposição. Com respeito.

Na nossa família reunem-se espíritos que se magoaram uns aos outros. Através da Paternidade e Maternidade, consertaremos os desacertos do passado. Daí começará o exercício do amor Universal ensinado por Jesus. Ninguém evolui se não eliminar o ódio e as antipatias geradas pela ignorância natural e humana.

Disse Jesus:

— "Para que tenhamos a vida eterna junto do nosso Pai, é necessário renascer de novo".

Durante a trajetória de Jesus sobre a Terra, deu-nos exemplos da reencarnação.

Temos que respeitar a vida na Terra. É com permissão de Deus nosso Pai, que cada um necessita nascer e viver as experiências terrenas. Não temos o direito de tirar a vida de um ser que está para nascer ou que já nasceu.

Se fizermos este ato, seremos considerados no plano espiritual, pois que um homicida ou suicida, sofreremos anos a fio nas zonas purgatoriais do Umbral, até que tenhamos a humildade de reconhecer os nossos erros e arrepender de coração.

O aprendizado continua na Pátria Espiritual, após deixar-mos o corpo físico. Colônias de regeneração, como nosso Lar, dispõem de grupos de entidades espirituais, que já galgaram as mesmas caminhadas que a nossa.

São espíritos que muito sofreram para aprender as lições, que hoje distribuem aos retardatários da evolução. Ensinam o que aprenderam com a vida. Acendem a candeia em cima do alqueire, continuando o "Apostolado de todos os Tempos".

Milton Barban

—x—x—x—x—x—x—

EVANGELIZE

Crianças Evangelizada hoje
Homem de bem amanhã

— — — — — —

CONFIA E CAMINHA

A existência na Terra é comparável a uma viagem de aperfeiçoamento, na qual necessitas seguir adiante, ao lado de nossos companheiros da jornada evolutiva.

Muitos te desconhecem no entanto, Deus sabe quem és.

Muitos te menosprezam, contudo, Deus não te abandona.

Muitos te hostilizam, mas Deus te apóia.

Muitos te reprovam, em circunstâncias difíceis, no entanto, Deus te abençoa.

Muitos se te afastam da presença, todavia, Deus permanece contigo.

À vista de semelhante realidade, sempre que tropeços e provações te apareçam, não te acomodes, à beira da estrada, em algum recanto da inércia.

Confia em Deus e caminha.

Mensagem de Emmanuel
Livro — Luz e Vida — Francisco C. Xavier — 06/90

CAMINHOS PARA DEUS

Não estava bem de saúde. Uma dorzinha nos intestinos mais me convidava a ficar em casa, encolhido ao leito, a dormir, relaxando os poucos músculos e esticando de vez em quando os muitos ossos, do que ir fazer uma palestra espírita de há muito programada. Telefonaria e outro confrade faria uma exposição mil vezes mais proveitosa para a enorme assistência.

Mas o senso do dever, a sensação de que obrigação deve ser cumprida, não é diversão que pode ser adiada, mais que isto, a certeza de que o Alto sempre supre as nossas enormes deficiências físicas e morais, fizeram-me meter em brios e seguir para a atividade num abrigo de velhinhas aqui em Irajá. Todos os primeiros dogmas há um almoço fraterno, para conseguir fundos a fim de dar assistência à velhice. Depois, uma sessão de hora e meia a duas horas de arte. Tenores, sopranos, baritonos, pianistas, violinistas, declamadores deleitam a assistência. Cheguei a ponto de assistir a esta parte artística de estupenda espiritualidade. Pudera! Ouvem-se trechos de Verdi, de Handel, de Carlos Gomes, de Strauss, de Rossini, de Bach e burro (isto mesmo, burro) seria se eu não aproveitasse aquilo tudo, de graça, à guisa de musicoterapia!

As quatro da tarde passam-me a palavra para mais de 150 assistentes atentos. Aí é que os espasmos se intensificaram no abdomem. Tensão emocional talvez. Ou cólicas mesmo, sei áá!... Só sei que falei de certa forma dispensando o microfone. E só parei depois das 10 para as cinco... Discorri sobre Deus e, usando termos simples, ao nível do povo (aliás, não teria mesmo condições de falar de outro modo pois que pobre é o meu domínio vocabular!), palestrei sobre o Criador tanto do ponto de vista religioso como do ponto de vista filosófico e científico. Fiz um retrospecto da concepção que a Humanidade tem de seu Pai Celestial, desde as adorações pré-históricas até as opiniões de filósofos como Espinosa e Voltaire, até as confissões de cientistas como Albert Einstein, sem deixar de destacar as lições inolvidáveis de Jesus ao proclamar à mulher samaritana que Deus quer para adoradores aqueles que o adoram em Espírito e Verdade, dispensando, pois o culto externo, por mais respeitável que este culto seja!

Finda a palestra, dispersa a multidão de assistentes pois a noite já caía, uma noite meio invernosa de junho chuvoso, um dos tenores que a mim me deliciou cantando trechos de A Força do Destino, de mim se aproxima e com sua voz típica, declara:

— Professor, meu caminho para Deus foi a música. Era ateu. Materialista. Não cria em nada! Mas ao me dedicar à arte de cantar, descobri Deus.

E eu, que não sei diferenciar um sustenido de um bemol, que não mais me lembro — se é que algum dia soube — em que linha ou em que espaço da pentagrama se coloca a nota SI ou a nota FA, abracei-o dizendo:

— Isto mesmo, meu amigo, isto mesmo! Ouvindo-o cantar divinamente — eu também, se por absurdo fosse ateu, tornar-me-ia crente! A arte como admiração do Belo, também é um caminho que nos leva a Deus porque Ele também é Beleza!

Celso Martins

Apelo de uma Criança

Sou pequeno ainda... O que segue escrito abaixo é o que eu gostaria de escrever...

Sou tão insignificante no mundo, que ainda não consegui ingressar em uma escola... Assim sendo, não sei escrever e sou apenas um carona nesta página.

A única escola que conheço é a do sofrimento. Essa sim; essa, eu e uma porção de crianças, conhecemos de sobra.

Por isso, resolvi lançar na escuridão da noite, os meus apelos silenciosos que mais parecem um misto de amargura e dor, do que pedidos de socorro.

Sei que meus pensamentos lançados à esmo nesta noite fria, darão uma idéias do que seja uma criança no relento de uma noite úmida, chuvosa... No entanto, a sensação de insegurança, medo, frio ou fome, não é coisa que se possa grafar em uma folha de papel...

Ah! como é triste meu amigo, acordar dentro da noite tiritando de frio... Minhas noites são tão frias, tão amargas...

Mas, mesmo assim, prefiro-as... Pois, enquanto durmo, esqueço as misérias de que minha vida é feita, e, ao dormir, tenho a esperança de ter aquele sonho novamente...

Sim, criança pobre também sonha... Mas, eu não tenho esperanças de que meu sonho se realize...

Sonhei certa noite, que minha mamãe veio ao meu encontro... Ela estava tão linda... Muito mais linda do que na fotografia. Sabe meu amigo, eu não conheci a minha mamãe...

A família que começou a me criar, disseram que ela era mãe solteira, pois quando aquele que deveria ser meu pai, soube que mamãe estava me esperando, abandonou-a. Disseram-me também, que por estar um filho, ela foi expulsa de casa, e só não morreu, porque foi ajudada pela mesma família que se responsabilizou por mim, adotando-me.

Depois que nasci, mamãe foi embora para outro Estado e, nunca mais souberam dela... Mamãe, óh! mamãe, onde a senhora está? Por que a senhora não vem me buscar?

Ah! se a senhora soubesse... A família com quem vivi até os sete anos já não existe... A miséria bateu na porta daquela casa e não quis mais sair... Em pouco tempo aquele lar foi desmoronado. Não sei onde eles se encontram; só sei que cada um tomou um rumo diferente e... eu aqui estou, morando nestes escombros de casa abandonada...

De dia percorro os locais onde são despejados os lixos da cidade e sempre encontro algumas frutas estragadas com as quais me alimento e, à noite durmo sobre uns trapos velhos que consegui encontrar no lixão...

Mamãe, se a senhora me visse como estou magrinho, com toda a certeza, choraria amargamente... Quando acordo pela manhã, o meu corpo está todinho dolorido. Ah! como seria bom ter uma cama quentinha e macia...

Sei que todas as mães são bondosas e porisso gostaria que a senhora, procurasse encontrar o filhinho que deixou em braços alheios, na fisionomia sofrida de qualquer criança abandonada...

Ajude mamãe, as crianças desprotegidas da sorte que a senhora encontrar em seu caminho, que talvez algum dia, poderá estar ajudando sem saber, o seu próprio filho...

Mamãe, se por ventura, algum dia a senhora ler o conteúdo desta página e as lágrimas te inundar os olhos, saiba que apesar de tudo, eu te amo muito... A senhora cometeu um erro abandonando-me; aquele que deveria ser o meu pai cometeu outro... Mas, existem tantas mães que assassinam os filhinhos antes de nascer!

Mamãe, por todos aqueles sofrimentos que a senhora teve para trazer-me ao mundo, eu te bendigo... Por todos aqueles que a senhora ficou com medo de enfrentar ao abandonar-me eu te perdoo...

... E por tudo o que a senhora, ou qualquer pessoa puder fazer em favor de uma criança abandonada, eu agradeço imensamente...

Muito obrigado e que Deus lhe recompense...

Antônio Lúcio

METEMPSICOSE

Aureliano Alves Netto

NADA TÃO PERIGOSO COMO UMA IDÉIA GERAL EM CERTOS CEREBROS ACANHADOS. — **H. TAINE**

Detratores mal-avisados do Espiritismo julgam fulminá-lo implacavelmente confundindo Reencarnação com Metempsicose. Tomam a nuvem por Juno. Alegam que é um absurdo admitir-se que o espírito do homem possa reencarnar num corpo de animal, o que seria regredir e não evolver. Seria, de fato. Mas quem disse que o Espiritismo ensina tão esdrúxula "heresia"?

Nossos opositores, desse jeito, revelam-se gente de pouca leitura. Ou então, por falta de argumentos sólidos, apegam-te (de má-fé) a qualquer recursozinho pueril, contanto que contestem e estabelecem a confusão. O que é subestimar a capacidade de raciocínio dos que lhes lêem ou ouvem os despautérios.

É preciso colocarmos os pontos nos ii, para aclaramento da questão.

Em suas andanças pelo Egito e pela Pérsia, Pitágoras tomou conhecimento da doutrina dos renascimentos, passando a divulgá-la depois na Grécia.

"Ele tinha duas doutrinas, uma reservada aos iniciados, que frequentavam os Mistérios, e outra destinada ao povo; esta última deu nascimento ao erro da metempsicose". (**A Reencarnação** — Gabriel Delanne, 1952, págs. 20/21).

Aos iniciados, dava o ensino esotérico, isto é, esclarecia que a evolução é gradual e progressiva, sem regressão às formas inferiores. Ao povo, transmitia o ensino exotérico, incutindo-lhe a idéia da transmigração da alma para o corpo de um animal: as almas dos assassinos passariam para os corpo de animais ferozes; as dos impudicos, para os porcos e javalis; as dos levianos, para os pássaros etc.

Heródoto, o "Pai da História", admitia que a alma regredisse aos irracionais, por punição. Acreditava, no entanto, que as almas puras podiam continuar a evolução noutros planetas.

Platão segue a doutrina pitagórica, afirmando que a alma, depois de purificada, não mais retorna à Terra. Enquanto resgatam suas culpas, as almas giram durante mil anos no Hades e, quando têm que voltar, bebem as águas do Letes. (O filósofo expressou metaforicamente seu pensamento. Em Mitologia — como sabemos —, **Hades** é sinônimo de Inferno (sofrimento) e **Letes** significa esquecimento do passado).

É dogma — escreve Plotino — de toda antigüidade e universalmente ensinado que, se a alma comete faltas, é condenada a expiá-las, recebendo punições em infernos tenebrosos; depois, é obrigada a passar a outro corpo, para recomeçar suas provas.

"Porfírio não crê na metempsicose, ainda mesmo como punição das almas perversas e, segundo ele, a reencarnação só se opera no gênero humano. Não havia, pois, penas eternas para os adeptos de Pitágoras e de Platão. Todas as almas deviam chegar a uma redenção final por seus próprios esforços". Taliésin, bardo gaulês, exprimia seu pensamento concorde com a evolução animica (não a metempsicose), quando dizia: "Fui víbora no lago, cobra mosqueada na montanha; fui estrela, fui sacerdote. Desde que fui pastor, escoou-se muito tempo: dormi em cem mundos, agitei-me em cem círculos".

O **Dicionário de Filosofia**, de Walter Brugger, ao definir **Metempsicose**, dá-lhe a acepção de Palingenesia e, de cambulhada, mete no meio a Lei do Karma. A Brugger & **entourage**, deixemo-los com suas mixórdias.

Segundo os bons léxicos, **Palingenesia** é vocábulo oriundo do grego: **Palin**, de novo; **genesis**, nascimento. Significa "renascimento, regeneração". (Morais, Aulete, Cândido de Figueiredo).

Não há confundir, pois, a teoria da Metempsicose com a Doutrina Reencarnacionista. Com absoluta clareza lê-se no **O Livro dos Espíritos**, de Allan Kardec, 24ª edição em português, que o Espírito pode permanecer estacionário, mas não retrógada (pág. 93); que a alma, após a morte, conserva sua individualidade (pág. 108); que após deixar um corpo, a alma reencarna em um outro, para expiação de suas culpas; desde que se ache limpa de todas as impurezas, não tem mais necessidade das provas da vida corporal no mundo (págs. 116/117); que as almas, quando se adiantam bastante, passam a mundos superiores (pág. 118). "Seria verdadeira a metempsicose se indicasse a progressão da alma, passando de um estado inferior a outro superior, onde adquirisse desenvolvimentos que lhe transformasse a natureza. É, porém, falsa no sentido de transmigração direta da alma do animal para o homem e reciprocamente, o que implicaria a idéia de uma retrogradação, ou de fusão". (**Obra citada**, pág 293).

Pelo exposto, fiquem tranqüilos os nossos prezados irmãos do 'contra": jamais voltarão a este mundinho terráqueo em tarvesti de bichos selvagens ou animaizinhos domésticos. Regressarão, sim, em roupagem carnal, se (é o mais provável) não houverem, pelos atos e não pela fé ou pela graça, conquistado o direito à "promoção" para um mundo imaterial que não requeira o corpo físico como "instrumento de trabalho".

— — — — — —

... nas horas difíceis, oremos.
... nos momentos de incerteza, oremos.
... em todas as circunstâncias, confiemos em Jesus.

Bezerra de Menezes
(Mensagem psicografada por Francisco C. Xavier)

QUANDO...

Quando nas horas de íntimo desgosto, o desalento te invadir a alma e as lágrimas te afloxarem aos olhos, busca-me: "Eu sou aquele que sabe sufocar-te o pranto e estancar-te as lágrimas!".

Quando te julgares incompreendido dos que te circundam e vires que em torno há indiferença, acerca-te de mim: 'Eu sou a Luz, sob cujos raios se aclaram a pureza de tuas intenções e a nobreza de teus sentimentos!".

Quando se te extinguir o ânimo para arrastares as vicissitudes da vida e te achares na iminência de desfalecer, chama-me: "Eu sou a Força capaz de remover-te as pedras do caminho e sobrepor-te as adversidades do mundo!".

Quando inclemente te açoitarem os vendavais da sorte e já não souberes onde reclinar a cabeça, corre para junto de mim: Eu sou o refúgio em cujo seio encontrarás guarida para teu corpo e tranquilidade para teu espírito!".

Quando te faltar a calma, nos momentos de maior aflição e te considerares incapaz de conservar a serenidade de espírito invoca-me: "Eu sou a Paciência que te faz vencer os transes mais dolorosos e triunfar nas situações mais difíceis!".

Quando te debateres nos paroxismos da dor e tiveres a alma ulcerada pelos abrolhos, grita por Mim: "Eu sou o Bálsamo que cicatriza as chagas e te minora os padecimentos!".

Quando o mundo te iludir com suas promessas falazes e perceberes que ninguém pode inspirar-te confiança, vem a mim: "Eu sou a Sinceridade, que sabe corresponder a franqueza de tuas atitudes e exceisitudes de teus ideais!".

Quando a tristeza e a melancolia te povoarem o coração e tudo te causar aborrecimento, chama por Mim: "Eu sou a Alegria que insufla um alento novo e te faz conhecer os encantos do teu mundo interior!".

Quando um a um, te fenecerem os ideais mais belos e te sentires no auge do desespero, apela por Mim: "Eu sou a Esperança que te robustece a fé e te acalenta os sonhos!".

Quando a impiedade recusar-te a revelar-te as faltas e experimentares a dureza do coração humano, procura-me: Eu sou o perdão que te levanta o ânimo e promove a reabilitação do teu espírito!".

Quando duvidares de tudo, até de tuas próprias convicções e o ceticismo te avassalar a alma, recorre a Mim: "Eu sou a Crença que te inunda de luz e entendimento e te habilita para a conquista da felicidade!".

Quando já não provares a sublimidade de uma afeição terna e sincera e te disiludires no sentimento do teu semelhante aproxima-te de Mim: "Eu sou a Renúncia que te ensina a olvidar ingratidão dos homens e a esquecer a incompreensão do mundo!".

E quando, enfim, quizeres saber quem sou: pergunta ao riacho que murmura e ao pássaro que canta, a flor que desabrocha e a estrela que cintila, ao moço que espera e ao velho que recorda. Chamo-me AMOR, o remédio para todos os males que te atormentam o Espírito! EU SOU JESUS!

ADENDO:

Esta mensagem na realidade se intitula "QUANDO". É de autoria do saudoso companheiro Rubens Costa Romanelli e está publicada no seu livro 'PRIMADO DO ESPÍRITO". Esta página de expressivo teor evangélico tem sido publicada como sendo dos mais diversos autores; até de autores ignorados do domínio público.

Mudaram o título para "MEDITAÇÃO". Esta publicação, por exemplo, nos veio às mãos como pertencente a André Luiz, psicografada por Francisco Cândido Xavier.

Um certo Banco muito popular do Brasil usou esta Mensagem para fazer sua promoção, como sendo de Autor ignorado.

Outras firmas têm feito larga divulgação no mesmo sentido.

Achamos esteja na hora de nossa Imprensa Espírita fazer justiça ao seu verdadeiro Autor, publicando-a como o fazemos agora com este esclarecimento, pois a referida Mensagem se intitula "QUANDO" e é de autoria do nosso sempre lembrado confrade Prof. Rubens Romanelli. Estas considerações nos vieram do prestimoso museologista prof. Antônio Lucena de Souza, destacado elemento da Diretoria da ABRAJEE — residente no Rio de Janeiro, com o qual nos solidarizamos por essa atitude louvável.

Rubens C Romanelli
Redação de "A NOVA ERA"

«Examina o sentido, o modo e a direção de tuas palavras, antes de pronunciá-las».

Emmanuel

Emissário Espiritista

SÉRIE INFORMAÇÃO DOUTRINÁRIA: — Em louvável esforço de divulgação dos postulados doutrinários a "SÉRIE DE INFORMAÇÃO ESPÍRITA", sediada na Vila Mariana de São Paulo (Cx. Postal 43.307 — CEP 04.902), põe a disposição dos interessados gravação para vídeos de TV, aulas e comentários doutrinários com duração de 8 a 20 minutos. A referida apresentação obedece as seguintes programações: — 1) O Espiritismo é Religião; 2) — Obras básicas da Doutrina Consoladora; 3) — Filosofia Espírita; 4) — Fenômenos Mediúnicos; 5) — A Moral Espírita; 6) — O Espiritismo no Brasil; 7) A — Prática Espírita; 8) — A Atitude Mental.

PRESIDENTE DA UNIME DE RIBEIRÃO PRETO: — Guindou-se à Presidência por vontade de nossos companheiros representantes das entidades adesas à UNIME de Ribeirão Preto, o benquisto co-idealista José Antônio Luiz Balieiro.

A escolha merece nossos aplausos, pois quem conhece de perto a folha de serviços, prestado à divulgação do Espiritismo, em nossa região, pelo dedicado Prof. Luiz Balieiro, poderá afirmar os destinos, em mais um exercício da operosa União Intermunicipal Espírita de Ribeirão Preto (SP) está, sem favor, entregue à pessoa de convicções a quem todos nós desejamos sua administração corresponda ao seu espírito de prevalência doutrinária.

ESTANTE ESPIRITISTA: — "DE ZERO AO INFINITO" — Autor José Jacintho Alcântara, (1989) — Editora Palma Ltda (São Paulo). Trabalho louvável do brilhante co-idealista Prof. J. J. Alcântara, expressivo auto-didata do Triângulo Mineiro. O Autor enfecha num alentado volume suas inspiradas crônicas por estilo elevado em sentimentos de formação espiritualizada pelos quais se identifica seu temperamento de artista. Sentimo-lo como verdadeiro aedo, ora a focalizar os elementos afetivos de sua grei familiar, a qual se prende por afinidade abençoada. Esse livro com cerca de 540 páginas traz a apresentação do talento ímpar da profa. Corina Novelino, que avalizou os esforços desse confrade incomum ao dar-lhes os aplausos de que ele se tornou merecedor por esse louvável intento. Sem favor, J. Jacyntho Alcântara tem lugar na chamada Arcádia do Colégio "Allan Kardec", fundado por Eurípedes Barsanulfo, em Sacramento (MG). Com suas referências sentimentais em torno da comunidade espiritista de Sacramento ele se inscreve como participantes dessa academia dos seguidores e discípulos do Mestre Sacramentano. Seu livro de "ZERO AO INFINITO" nos leva a te-lo no rol dos sinceros escribas, que mostra seu empenho em tornar-se útil à formação libertária dos homens de boa vontade e que mourejam no Espiritismo Pátrio. Sua alma de poeta fala eloquentemente de sua natureza introspectiva a dar informações por seu senso de educador nato. Esse livro nos leva a aproximarmos mais de seu grande coração.

E suas crônicas nos educam, esclarecem e empolgam-nos...

EPITÁFIO & ELEGIA A ZAZÁ

Amiga e irmã, Deus lhe guarde
e lhes dê mais claridade...
— Estará de cedo à tarde
dentro da nossa saudade.
Renovada hoje após sua partida
pelo Desígnio, que não nos pertence,
representa a paz, quando nos convida
a crer em Deus pelo que nos convence.
O pranto abençoa a alma mais sofrida
e nos pede o ânimo, que tudo vence...
— E, em seu lar, jamais houve dor perdida
pois Zazá era a própria alma cassiense!
Ao vê-la em seu esquife, tão tranquila,
a gente lhe anteviu o alvor da esperança
em outra vida em que a luz não oscila...
Seu organismo frágil cedeu à doença,
mas lhe aferiu a melhor confiança:
— pois seu Espírito se arnou em crença...

In Memoriam à Zara Imaculada Salerno Miguel (Zazá), cujo óbito se registrou no dia 24 de maio/90, em Cássia (MG).

Cumprimos nosso dever de prestar aos seus familiares nossa solidariedade cristã pelo seu passamento. Assim desejamos levar aos seus pais: dr. Setímio Salerno e da. Mariana Gonçalves; ao seu esposo Luiz Miguel; aos seus filhos: Dr. Luiz Alberto, humanitário médico de Cássia, dr. Setímio Neto, advogado no Forum de Franca; professoranda Andréa Miguel e às suas noras e netos, nossas condolências afetivas. E, ainda, o dever fraterno de endereçar ao Espírito da irmã Zazá, ora liberto das injunções terrenas, nossas orações, que se hão de somar a de todos os seus entes queridos, na certeza de que os anjos celestes e amigos protetores o ampare em seu refazimento no Plano da Verdade Imortal.

Toriba - Acá

A CARIDADE: — O assunto já bastante debatido, jamais é repectitivo, jamais se esgota; pois é imprescindível relembrar a necessidade da Caridade, atitude máxima do coração humano.

Amigos: a Caridade quando nos envolve com seu manto, não é apenas para estender a mão benfazeja, em direção à necessidade imediata física, de irmão do caminho. É ela também que nos prepara a paciência, a solidariedade; é ela que nos impõe como regra a ausência do preconceito, este, um dos maiores defeitos que o homem pode assumir.

Irmãos: seitas inúmeras que surgiram no Planeta, todas visando e apregoando o bem e a evolução pessoal para Deus, buscam, através dos tempos, agremiar pessoas em volta de idéias restritas, em irmandades fechadas, em busca de verdades particulares, que se convêm a "eleitos".

A verdade maior é esta: a exemplificação de Amado Mestre, que não restringiu a nenhuma casta o título de "filhos de Deus", "amados do Senhor", mas, sim, estendeu à toda a humanidade a ventura do perdão, do aprendizado, o caminho do Senhor. Assim, ele não se furtou a companhia daqueles que pareciam tão distantes do caminho, por terem praticado enganos, o roubo, a má conduta, a palavra ausente da fé. Ele demonstrou que em todo campo pode morar a Semente do bem. Ele sabia que todo aquele que busca a verdade, a fé, a caridade sem qualquer conotação de vantagem pessoal, este está em condições de encontrar o seu caminho para Deus, a concretização de seu verdadeiro caminho de evolução.

Que o exemplo do Senhor, que a todos deu seu amor, sem discriminação de crença, de raça, de credo político, de nível econômico, enfim, aquele que amou sem discriminar o semelhante, seja em nós inspiração e conduta a se perseguir, sempre, com empenho e fé. O amor, a caridade, são cegos e não escolhem. Não esperam retorno ou retribuição de qualquer espécie. O amor é o mais belo sentimento a que nossos corações podem aspirar.

Paulo Evaristo

(Mensagem psicografada por **Maria Lúcia de Godoy**)

A VERDADE: — Queridos amigos: sabemos que a verdade é uma e sempre indissolúvel. Sabemos que apenas necessitamos de desenvolvimento de nossa capacidade de aprendizado e luzes para nosso esclarecimento pessoal.

Amigos a nossa mensagem é clara e fraterna, é necessário saber aceitar aquilo que o desconhecimento temporário no mundo dos encarnados nos impede de entender, nos impossibilita à compreensão. Os caminhos de Deus são sempre favoráveis à nós, mesmo quando em desacordo com nossa expectativa material e falível.

Esperamos em Deus que esta compreensão não retire de nós o estímulo para lutarmos por melhores dias. Aceitar, resignar-se, não é ceder ao conformismo que não auxiliar o desenvolvimento e o desabrochar de nossas possibilidades de progresso.

Lutar sempre, pois, o que ocorre com muites que a tudo na vida, culpam se carma, é justamente criar situação que não facilitam a solução, o progresso de suas vidas. A regra de ouro é jamais atribuir ao passado os insucessos por vezes criados nesta vida, por nossa irreflexão. Deus nos dá a medida exata do que podemos suportar e sem dúvida, a alegria no coração, a predisposição de melhorar é justa e deve motivar nossos dias. E junto com a alegria, a tranquilidade nos reveses, passageiros, necessários, mensageiros de nossa Paz.

Irmão Luiz

(Mensagem psicografada por **Maria Lúcia de Godoy**)

18ª FEIRA DO LIVRO EM IGARAPAVA: — Será realizado com muito sucesso a 18ª FEIRA DO LIVRO NA PROGRESSISA CIDADE DE IGARAPAVA, durante os dias 24, 25, 26, 27, 28 e 29 deste mês de julho do corrente ano, na Praça Rui Barbosa, 131 — acima da Panificadora Nossa Senhora Aparecida — promoção Clube do Livro Espírita de Igarapava. Na oportunidade desta brilhante realização, um desconto de 40%, será oferecido em qualquer compra.

NOVA DIRETORIA — ANIMESV

Presidente: Edgar Nicolino Alves. **Vice-Presidente:** Arlindo Cândido Sobrinho. **1º Secretário:** Geraldo Joaquim de Souza. **2º Secretário:** Arlovaldo Martins Luz. **1º Tesoureiro:** José Maldonado. **2º Tesoureiro:** Miguel Kurbli. **DEPARTAMENTOS: Depto. de Mocidade:** Ana Paulo Ribeiro (C. E. I. Timóteo). **Depto. de Evangelização Infantil:** Lucimar Santos Barbosa (Paulo Est.). **Depto. Feira do Livro:** Alfredo Malakowsky (Paulo Estevão). **Banca do Livro:** Mário Pupo (Tertúlia Esp. Evangelho). **Depto. Relações Públicas:** Dr. Marcelo Nogueira (Redenção). **NOVOS DEPARTAMENTOS: Departamento Doutrinário:** Pedro Rodrigues(C. E. Allan Kardec). **Depto Artes:** Jansen Cavalcante.

COMPRE UM LIVRO: — "A Sociedade de Divulgação Espírita Auta de Souza acaba de publicar as novas "BASES E REGULAMENTO DAS CAMPANHAS DE FRATERNIDADE AUTA DE SOUZA", um livro de grande utilidade e proveito à todos os caravaneiros. Estamos pedindo Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por volume. Os pedidos devem ser feitos à Sociedade (Área Especial, 17 Setor "D" — Sul — Taguatinga — DF — CEP 72.015).

CARAVANEIROS!... adquirindo, logo, o seu exemplar, estarás atualizando o seu programa de trabalho e colaborando na manutenção de nossa Obra de amor".

37ª SEMANA ESPÍRITA DE VITÓRIA DA CONQUISTA — TEMAS: PROBLEMAS ATUAIS: — PROGRAMA — CONFERÊNCIAS E ARTE MEDIÚNICA:

Dia 02/09/90: Domingo — 20 horas: OS IDEAIS DE LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE NO MOMENTO HISTÓRICO ATUAL, prof. Djalma Argolo (BA).

Dia 03/09/90: segunda-feira — 20 horas: A FAMÍLIA NO CONTEXTO EVOLUTIVO . Dr. Ademar Gonçalves da Silva (BA).

Dia 04/09/90: Terça-feira — 20 horas: POLITICA E POLÍTICAS. Prof. Aylton Paiva (SP).

Dia 05/09/90: quarta-feira — 20 horas. SOBREVIVÊNCIA E ECOLOGIA — Uma Visão Espírita. Profa. Maria Eny Rossentini Paiva (SP).

Dia 06/09/90: quinta-feira — 20 horas: TOXICOMANIA E PROBLEMAS ESPIRITUAIS. Dr. Alberto Almeida (PA).

Dia 07/09/90: Sexta-feira — 20 horas: O PROBLEMA DA EDUCAÇÃO E SUA IMPORTANCIA NO DESENVOLVIMENTO DO SER. Dr. André Luiz Peixinho (Bahia).

Dia 08/09/90: sábado — 20 horas: PSICOPICTOGRAFIA. Médium: José Alberto Lima Medrado (BA).

Dia 09/09/90: domingo — 20 horas: RUMOS LIBERTADORES. Prof. Divaldo Pereira Franco (BA).

MESAS REDONDAS E CURSOS

Dia 07/09/90: das 08:00 às 09:30 hs. — MESA REDONDA I — **Tema:** QUESTÕES SOCIAIS. Coordenador: Dr. Benito de Alcântara Figueiredo.

a) VISÃO ESPÍRITA DO CAPITAL E TRABALHO. Prof. Aylton Paiva (SP).

b) O PROGRESSO NA ÓTICA ESPÍRITA, profa. Maria Eny Rossentini Paixa (SP).

c) A QUESTÃO DA JUSTIÇA, profa. Heloisa Pires (SP).

09:30 às 10:00 horas. INTERVALO

10:00 às 12:00 horas — DEBATE.

14:00 às 15:45 horas — **CURSO:** CARMA — O DESTINO SOMOS NÓS. Dra. Ruth Brasil Mesquita (Bahia).

16:15 às 18:00 horas — **CURSO:** TRANSCOMUNICAÇÃO — A Comunicação Eletrônica com os Espíritos, Prof. Clóvis Souza Nunes.

DIA 08/09/90: — 08:00 às 09:30 horas. — MESA REDONDA II — **Tema:** REENCARNAÇÃO. Coordenador: Saul Quadros.

a) Planejamento e procesamento Reencarnatório profa. Heloísa Pires (SP)

b) Métodos de Pesquisa para provas da reencarnação. Dr. André Luiz Peixinho (BA)

c) A Reencarnação e os novos conceitos físicos e biológicos, prof. Djalma Argolo (BA).

09:30 às 10:00 horas — INTERVALO

10:00 às 12:00 — DEBATE

14:00 às 15:45 horas — **Curso:** CARMA — O DESTINO SOMOS NÓS, Dra. Ruth Brasil Mesquita (BA).

16:15 às 17:00 horas — **Curso:** Transcomunicação — A Comunicação Eletrônica com os Espíritos, Prof. Clóvis Souza Nunes (BA).

DIA 09/09/90:

08:00 às 09:30 horas — **MESA REDONDA III — Tema:** MEDIUNIDADE — Coordenador: Dr. Joseval Carneiro.

a) Abordagem histórica da Mediunidade, Dr. Luiz Barreto (BA).

b) Mecanismos da Mediunidade — Dr. André Luiz Peixinho (BA)

c) Finalidades e desenvolvimento da Mediunidade, profa. Heloisa Pires (SP).

09:30 às 10:00 horas — INTERVALO

10:00 às 12:00 horas — DEBATE

14:00 s 15:45 horas — **Curso:** CARMA — O Destino somos nós, profa. Ruth Brasil Mesquita (BA).

16:15 às 18:00 horas — **Curso:** TRANSCOMUNICAÇÃO — A comunicade Eletrônica com os Espíritos. Prof. Clóvis Souza Nunes (BA).

CURSO SOBRE EVANGELIZAÇÃO INFANTIL: — Felipe Salomão (SP) — DIAS 7, 8 e 9/9/90 — Horário Integral. — Local: Salão Polivalente.

1890 HOMENAGEM ESPECIAL AO CENTENARIO DE "OBRAS PÓSTUMAS" 1990

ENCONTRO ESTADUAL DE JUVENTUDES ESPIRITAS DIAS 7, 8 e 9/9/90

LOCAL: Colégio Estadual Abdias Menezes

EXPOSIÇÃO DE TELAS MEDIÚNICAS

(Trabalhos psicopictografados por José Alberto Lima Medrado). De 2 a 9/9/90: — Local: Foyer do Centro de Cultura.

MÚSICA

O Coral DEVER, de Salvador, estará se apresentando nos dias 7 e 8 do 9/90, às 19:30 horas.

A garota FABIANE DE CASTRO, de São Paula 8 anos, estará se apresentando ao piano no transcorrer do evento, até o dia 8/9/90.

XVII SEMANA ESPIRITA "MARIA DA CRUZ" — Realizar-se-á, nos dias 15 a 21 de julho próximo vindouro, sob o patrocínio do GRUPO ESPIRITA ESPERANÇA E CARIDADE, de SACRAMENTO — Estado de Minas Gerais, a XVII SEMANA ESPIRITA "MARIA DA CRUZ", com o seguinte programa, no horário das 20 horas:

DIA 15: Conferencista e local — Dr. Cleomar Borges de Oliveira - Franca (SP), Colégio Allan Kardec.

DIA 16: — Profa. Antonieta Barini - Franca (SP). Colégio Allan Kardec.

DIA 17: Dr. José Carlos M. Moura — União Espírita Mineira, Belo Horizonte; Colégio Allan Kardec.

DIA 18: Dr. Saulo Wilson - Sacramento, Centro Espírita "Batuira".

DIA 19: Dra. Célia Regina Jorge, Ribeirão Preto: Centro Espírita Hermógenes Ernesto, "Vô Mogico".

DIA 20: André Luiz, - de Ribeirão Preto, Colégio Allan Kardec.

DIA 21: Profa. Maria Emília Barbone, - Ribeirão Preto, Colégio Allan Kardec.